




humilitas
SCALABRINIANAS

RELATÓRIO



MAR

23


AESC
EDUCAÇÃO E SAÚDE


CAM
CENTRO DE ATENDIMENTO
AO MIGRANTE

FICHA CATALOGRÁFICA



Autores:

*PISTORELO, Adriano
BITENCOURT, Lucas Knerek de*

Diagramação e projeto gráfico:

PISTORELO, Adriano

*Título: Relatório sobre os
atendimentos realizados pelo CAM em
março de 2023*

Ano de publicação: 2023

Número de páginas: não especificado

*Assunto: Atendimento a migrantes,
refugiados e vítimas de tráfico de
pessoas, Regularização Migratória,
Atendimento Social, Advocacy, saúde
mental, programas de assistência
social.*

ÁFRICA



Nossos relatórios agora são temáticos. No mês de março, escolhemos explorar a riqueza e a diversidade do continente africano, berço da humanidade e lar de uma vasta gama de culturas, povos e tradições. A África é um continente repleto de belezas naturais, desde as deslumbrantes paisagens das savanas, com sua fauna única e icônica, até as imponentes montanhas e costas litorâneas de tirar o fôlego.

Ao mergulhar na cultura africana, descobrimos a força e a originalidade de suas músicas, danças, culinária e artes, que têm impactado e enriquecido o mundo inteiro. A diversidade étnica, linguística e cultural do continente africano é uma demonstração viva da complexidade e riqueza da experiência humana. Ao abordar esse tema em nossos relatórios, reforçamos a ideia de que todos nós, independentemente de nossa origem, vivemos em uma casa comum, compartilhando este belo planeta e suas riquezas. Juntos, podemos aprender, crescer e celebrar a diversidade que nos une.

INTRODUÇÃO

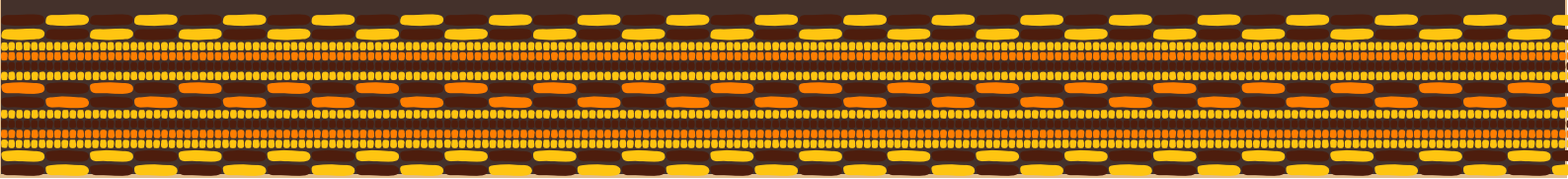


Este relatório apresenta uma síntese do trabalho realizado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) durante o mês de março de 2023. O CAM é uma instituição que mantém vivo o legado da ação social Scalabriniana, atuando como um instrumento de efetivação de direitos e acolhimento aos migrantes. Localizado na Região da Serra Gaúcha, atende diretamente 57 municípios e tem em vista contribuir para a inserção territorial dos assistidos a partir de uma atenção integral. No mês de março, 331 pessoas foram atendidas, resultando em 947 atendimentos no total, distribuídos entre os diversos programas oferecidos pela instituição.

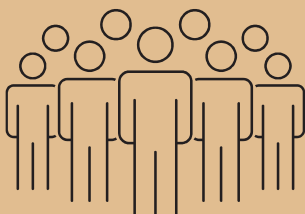
Desempenha um papel fundamental na promoção da justiça social e no acolhimento de migrantes em situação de vulnerabilidade. Com uma equipe multidisciplinar e altamente capacitada, a instituição oferece diversos programas e serviços que visam garantir a proteção e a integração dos migrantes na sociedade. O CAM atua em parceria com órgãos governamentais e outras organizações da sociedade civil para viabilizar uma atenção integral aos assistidos. Além disso, a instituição investe em projetos de formação e capacitação profissional para os migrantes poderem se qualificar e conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Durante o mês de março, foi atendida uma demanda expressiva de migrantes em busca de assistência. Os dados quantitativos e qualitativos apresentados neste relatório mostram a relevância e a efetividade dos programas oferecidos pela instituição. A equipe realiza um trabalho minucioso de acompanhamento e acolhimento dos migrantes, garantindo que suas demandas sejam atendidas de forma humanizada e eficiente. Além disso, a instituição tem se destacado pela capacidade de articulação com outras entidades e instituições, visando fortalecer a luta pela garantia dos direitos dos migrantes.

É importante ressaltar que o trabalho realizado vai além do atendimento imediato aos migrantes. A instituição tem um papel ativo na sensibilização da sociedade para a causa migratória, promovendo ações de Advocacy/incidência política em defesa dos direitos dos migrantes. Além disso, investe-se em projetos de pesquisa e produção de conhecimento sobre a temática migratória, contribuindo para o fortalecimento da agenda migratória no Brasil e no mundo. O CAM tem se consolidado como uma referência na promoção dos direitos dos migrantes e na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.



Nº de Pessoas



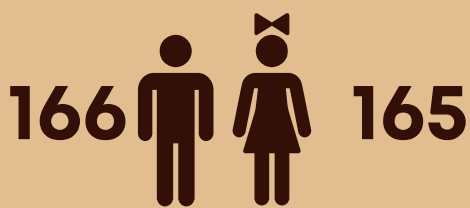
331

Atendimentos

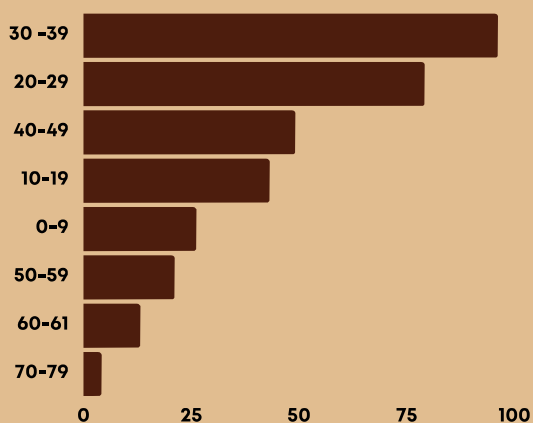


947

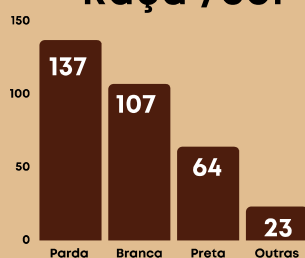
Gênero



Faixa etária



Raça / cor



DOS ASSISTIDOS

Nacionalidades



VEN



223

HAI



34

SEN



16

COL



12

PER



7

CUBA



6

PAR



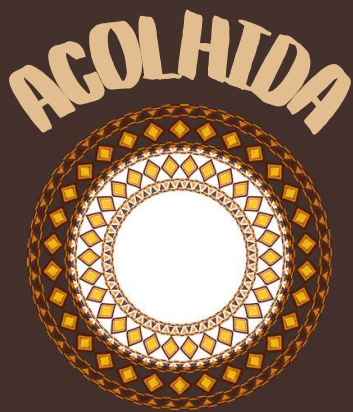
5

16 Municípios da serra gaúcha



	Caxias do Sul	212
	Farroupilha	25
	Garibaldi	24
	Bento Gonçalves	7
	Antonio Prado	5

"A migração é um fenômeno natural e necessário para a vida das nações, como a circulação do sangue é para a vida do corpo." - São João Batista Scalabrini.



Acreditamos ser fundamental acolher todas as pessoas que buscam os serviços do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) de forma cuidadosa e respeitosa. O Programa Acolhida é um reflexo do nosso compromisso em oferecer um ambiente acolhedor e seguro para migrantes e refugiados, reconhecendo a importância da diversidade cultural e da riqueza que ela traz para a sociedade.

Entendemos que a migração pode ser um momento de vulnerabilidade para muitas pessoas, e por isso, o Programa Acolhida é um princípio que norteia todo o nosso trabalho. A partir do momento em que as pessoas chegam ao CAM, nos comprometemos em ouvir suas histórias, reconhecer suas necessidades e oferecer respostas efetivas que atendam suas demandas integralmente. É importante que cada indivíduo se sinta acolhido e respeitado em sua singularidade e diversidade.

Nosso compromisso com a Acolhida também tem um impacto positivo em nossa organização interna. Colocamos os migrantes no centro de nossos processos de trabalho, o que significa que planejamos, executamos e avaliamos todo o nosso trabalho pensando neles como prioridade. Isso garante que possamos oferecer serviços cada vez mais eficientes e efetivos para atender às necessidades dos migrantes e refugiados, para garantir que seus direitos sejam respeitados e promover a integração social.

Atendimentos

345



Acolhida



317

18



Doação Cestas Básicas

10



“

"O acolhimento do migrante não é apenas um ato de bondade, mas uma necessidade para construir uma sociedade justa e solidária." Adriano Pistorelo

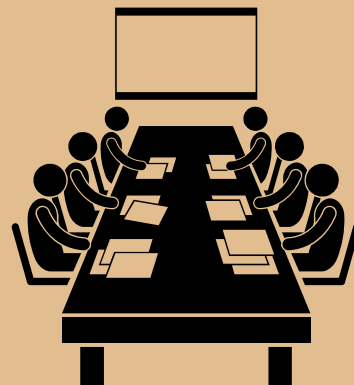


O Programa Advocacy do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) visa promover a incidência política em defesa dos direitos e interesses dos migrantes, refugiados, apátridas e vítimas de tráfico de pessoas. As ações de Advocacy visam à ampliação dos direitos dessas populações, por meio de modificações legislativas e institucionais que caminhem para proposições mais inclusivas.

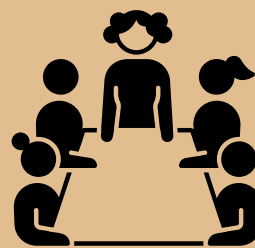
As práticas de incidência política são realizadas para pressionar as diferentes esferas do poder público, desde a municipal até a federal, a fim de garantir a permanência e condições de vida digna para migrantes no Brasil. O objetivo é defender uma sociedade que seja adaptável aos migrantes e que não os force a se adaptar às novas condições de vida. Essas ações são fundamentais para construir uma sociedade mais inclusiva e justa, que valoriza a diversidade e se preocupa com o bem-estar de todos os seus membros.

Todos temos a responsabilidade de nos engajar nessa luta, apoiando iniciativas como essa e promovendo os direitos humanos e a igualdade de oportunidades para todos. Como disse São João Batista Scalabrini, “a migração é um fenômeno natural e necessário para a vida das nações, como a circulação do sangue é para a vida do corpo”. Trabalhem juntos para garantir a integração e o bem-estar dos migrantes e refugiados em nossa sociedade.

Direção Fórum de Caxias do Sul



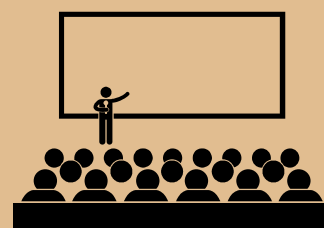
Gabinete Dep. Federal Denise Pessoa



Secretaria da Saúde de Caxias do Sul



Grupo de trabalho voltado ao Estabelecimento da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia.





1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO VOLTADO AO ESTABELECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE MIGRAÇÕES, REFÚGIO E APATRIDIA



A participação do advogado de migrações Adriano Pistorelo no Grupo de Trabalho para a construção da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, em particular nos três encontros do Eixo 4, voltado para a participação social, é um exemplo de como a sociedade civil pode contribuir de maneira significativa para a construção de políticas públicas que afetam diretamente a vida dos cidadãos. Sua vasta experiência em questões migratórias e de refugiados trouxe perspectivas importantes e relevantes para a construção de uma política mais justa e inclusiva.

Além disso, a participação ativa do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) e da Província Maria Mãe dos Migrantes (PMMM) foi fundamental para contribuir com as políticas públicas em elaboração, para contemplar as necessidades e demandas desses grupos vulneráveis. É preciso destacar a importância do papel dessas organizações na defesa dos direitos dos migrantes e refugiados, bem como a sua atuação em prol de uma sociedade mais igualitária e justa para todos.

TARDE DE ADVOCACY PELO CAM: UNINDO ESFORÇOS PARA PROTEGER MIGRANTES E REFUGIADOS EM CAXIAS DO SUL - RS



Na tarde do dia 17, Adriano Pistorelo, irmã Celsa Zucco e Lucas Battisti reuniram-se com a direção do fórum de Caxias do Sul, RS, recepcionados pelo Dr. João Pedro Cavalli Junior para discutir ações conjuntas que possam contribuir com atenção, acolhida e proteção de migrantes e refugiados. O encontro foi muito produtivo e possibilitou a troca de informações e ideias sobre como melhorar o acesso a direitos em nossa cidade.

Em seguida, visitamos o gabinete local da deputada federal Denise Pessoa para conversar sobre estratégias e ações conjuntas que possam promover a integração de migrantes e refugiados na sociedade. O parlamentar se mostrou bastante receptivo e comprometido em colaborar com essa causa tão importante.



A tarde de advocacia em Caxias do Sul foi um momento crucial para fortalecer a colaboração entre diferentes setores e instituições. Unidos, os participantes apreciaram que, através do diálogo e da cooperação, é possível enfrentar os desafios da migração e garantir que os direitos humanos sejam respeitados e promovidos.

VISITAS DE CAXIAS DO SUL



O dia 14 de março marcou o início de uma atuação em parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul e o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM). O objetivo dessa colaboração é reduzir os óbitos entre a população migrante da região, principalmente por causas evitáveis.

As servidoras conheceram as instalações e entenderam melhor as necessidades e desafios enfrentados pelos migrantes na cidade. Durante visita, apresentaram à diretora do CAM, Irmã Celsa Zucco e equipe, os dados de vigilância de rumores sobre a mortalidade entre a população migrante de Caxias do Sul, revelando a urgência de uma ação coordenada e eficiente para enfrentar essa realidade.

Entre as iniciativas previstas estão:

- Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde
- Capacitação de profissionais para atendimento humanizado e culturalmente adequado
- Auxílio no acesso aos serviços de saúde para a população migrante

Conforme Irmã Celsa, “o trabalho conjunto entre a Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul e o CAM representa um compromisso com a promoção da saúde e a garantia dos direitos fundamentais de toda a população, incluindo os migrantes. Nossas instituições, a partir de agora, trabalham unidas para desenvolver estratégias e ações que visem melhorar as condições de vida e a saúde dos migrantes na cidade”, enfatiza.





Este projeto aspira garantir meios de subsistência e melhorar a qualidade de vida de migrantes e refugiados na região da Serra Gaúcha. Para isso, é importante sensibilizar o setor empresarial local para a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, além de oferecer cursos profissionalizantes para aprimorar as habilidades dos trabalhadores e gerar renda. O Programa possui quatro projetos complementares: Meios de Vida e Empregabilidade, que conectam empresas interessadas em contratar imigrantes e refugiados; sensibilização do Setor Privado, que ampliará as oportunidades de emprego para esses trabalhadores; Mutirão de Empregos, que facilita as contratações para empresas engajadas; e Construindo Futuros, que oferece cursos profissionalizantes para capacitação e qualificação contínua dos migrantes.

Em resumo, o setor de meios de vida e empregabilidade é crucial para garantir a qualidade de vida dos migrantes e refugiados que buscam uma nova oportunidade em terras estrangeiras. Por meio de projetos como Meios de Vida e Empregabilidade, sensibilização do setor privado, mutirão de empregos e profissionalizantes, é possível viabilizar a inclusão desses trabalhadores no mercado de trabalho e ajudá-los a construir um futuro melhor. É importante que as empresas da região da Serra Gaúcha e de outras regiões do país se conscientizem da necessidade da inserção dos migrantes no mercado de trabalho, garantindo assim um desenvolvimento social e econômico mais justo e inclusivo.



89

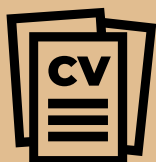
Atendimentos

Mutirão de empresas



27

Elaboração de currículos



23

Cadastro em plataforma de empregos e encaminhamentos



16

Encaminhamento para vagas e inscrições em cursos



18

Atualização de currículos



5

Curso de Lid e Metrologia

Em março, iniciou o Curso de Lid e Metrologia, em parceria com a Escola Conceito. O curso formou todos os participantes, no total de 09 migrantes. Em Abril, o CAM, a Escola Conceito e a Pisani Soluções em Plásticos, promoverão nova edição do curso de Operador(a) de Empilhadeira. Com 10 vagas, a atividade tem inscrições gratuitas para pessoas migrantes e refugiadas.



9

Participantes formados



“Empregar é oferecer oportunidades de trabalho digno e justo, valorizando as habilidades e potenciais dos indivíduos e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de uma comunidade. É uma ação essencial para a promoção da igualdade e da justiça social, bem como para a construção de uma sociedade mais humana e fraterna”. Celsa Zucco

PARCERIA LEGRAND

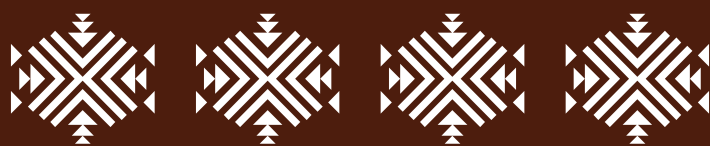


Durante a visita os colaboradores da Legrand foram apresentados às diversas atividades desenvolvidas, tais como formação profissional, palestras, acolhimento e educação. Essas iniciativas visam fornecer aos migrantes as habilidades e conhecimentos necessários para sua integração no mercado de trabalho local, além de criar um ambiente acolhedor e seguro para poderem se adaptar à nova realidade. A parceria entre a Legrand Caxias do Sul e o CAM prevê o desenvolvimento conjunto de projetos e ações voltados à capacitação e empregabilidade dos migrantes e refugiados. A empresa, reconhecida por seu compromisso social, planeja oferecer cursos e workshops em áreas técnicas e profissionalizantes a colaboradores migrantes e refugiado, além de promover palestras e orientações para a inserção no mercado de trabalho.



Esta colaboração entre a Legrand Caxias do Sul e o Centro de Atendimento ao Migrante é um exemplo de responsabilidade social e engajamento comunitário, buscando um futuro melhor para aqueles que enfrentam desafios significativos em suas vidas. A parceria reforça o compromisso de ambas as instituições em proporcionar um impacto positivo na sociedade e trazer esperança e dignidade para os migrantes e refugiados em busca de uma vida mais estável e próspera.

No dia 15/03, os colaboradores da Legrand Caxias do Sul realizaram uma visita à sede do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) com o objetivo de estreitar laços e reafirmar o início de uma promissora parceria na área de meios de vida e empregabilidade. O encontro visa instituir o trabalho conjunto em prol dos migrantes e refugiados que buscam oportunidades no Brasil e na região, promovendo a inclusão social e econômica desse grupo.



PARCERIAS, FORMAÇÕES E MUTIRÕES



A oferta de cursos profissionalizantes e mutirões de empregos gratuitos são iniciativas extremamente importantes para os migrantes e refugiados que buscam recomeçar suas vidas em nossa região. Essas ações ajudam a aumentar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, permitindo que essas pessoas possam se sustentar e ter uma vida digna. Além disso, ao participarem de cursos profissionalizantes, os migrantes e refugiados têm a chance de adquirir novas habilidades e conhecimentos, o que pode aumentar ainda mais suas chances de sucesso.

A realização de mutirões de emprego e cursos profissionalizantes gratuitos não seria possível sem a parceria e apoio de diversas instituições e organizações que se dedicam a essa causa. Agradecemos a todas as empresas e organizações que têm colaborado com essas iniciativas, oferecendo oportunidades de trabalho e fornecendo recursos e equipamentos para a realização dos cursos. Agradecemos também aos voluntários que se dedicam a organizar esses eventos e que ajudam a tornar essas ações uma realidade para os migrantes e refugiados. Essas parcerias são essenciais para garantir que os migrantes e refugiados possam ter acesso a oportunidades que lhes permitam construir um futuro melhor em nosso país..



**"A DIVERSIDADE NÃO É UM
PROBLEMA A SER RESOLVIDO,
MAS UMA RIQUEZA A SER
VALORIZADA."**





O Programa Equidade: Defesa e Garantia de Direitos tem como principal objetivo promover o acesso e a defesa dos direitos de famílias e indivíduos migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas. Essas populações muitas vezes encontram barreiras no acesso à documentação e às políticas públicas de assistência social, saúde, educação e previdência social, reforçando a necessidade de ações que busquem assegurar seus direitos e promover a igualdade de oportunidades.

Para isso, o programa é composto por dois eixos: a Regularização Migratória e o Atendimento Social. A Regularização Migratória tem como foco solucionar as demandas relacionadas às dificuldades ou ao não acesso à documentação, buscando garantir a condição regular de migrantes e refugiados. Já o Atendimento Social é realizado pelas assistentes sociais do CAM e visa atender às demandas originadas a partir de vulnerabilidades sociais expressas de diferentes formas, buscando a articulação com as políticas públicas e sociais para garantir o acesso aos serviços essenciais.

É essencial para a promoção dos direitos humanos e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É uma iniciativa que reforça a importância da solidariedade e da cooperação internacional para enfrentar os desafios relacionados à mobilidade humana e promover a dignidade e o respeito pelos direitos humanos.

Atendimentos do programa Equidade



Regularização migratória

290



Atendimento social

173

Registro de atendimentos sociais

Entrega de cestas
básicas

58



Demais ações do
projeto

57



Entrega de roupas e
cobertores

34



Encaminhamentos à
saúde

11



Encaminhamentos à
Fundação Caxias

6



Encaminhamentos à
Assistência Social

5



Encaminhamentos à
educação

2





Regularização migratória

Pedido de autorização residência - AR	147
Renovação de AR	74
Processos de naturalização	18
Atendimentos gerais	16
Pedido visto reunião familiar	14
Pedido de refúgio	13
Registro de visto consular	5
Registro refugiado reconhecido	3

Atendimentos 290





O trabalho realizado no CAM é orientado pelos princípios da Responsabilidade Social estruturados no Programa Integrare. O atendimento humanitário enquanto missão das Irmãs Scalabriniana é a base do Programa, e estende-se para todas as ações promovidas que objetivam melhorias nas condições de vida de migrantes e refugiadas. Para isso, parte-se do pressuposto de que migrantes e refugiados residem em territórios vivos neste Município, que, ao mesmo tempo, apresentam contradições e barreiras, carregam o potencial do acolhimento aos que chegam nele de diferentes países.

No dia 09/3/2023, a RBS TV veiculou reportagem sobre as diversas migrações contemporâneas no Rio Grande do Sul, destacando diversidade e pluralidade desses movimentos migratórios. A matéria enfatizou a necessidade de participação social na garantia dos direitos dos migrantes e refugiados, ressaltando que migrar e se refugiar é um direito humano e universal.

Nesse sentido, a reportagem destacou o papel das Irmãs Scalabrinianas pelas ações do Centro de Atendimento ao Migrante - CAM, por meio do trabalho de acolhimento e assistência aos migrantes e refugiados no Estado do Rio Grande do Sul. Essas ações demonstram a importância da solidariedade e do comprometimento com a garantia dos direitos humanos e devem ser respeitadas por todos e todas.



DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA



No dia 12 de março, a Diocese de Caxias do Sul promoveu o quinto debate de uma série de sete sobre a Doutrina Social da Igreja (DSI). O tema dessa edição foram os capítulos oito e nove do compêndio, discutidos em uma entrevista com a diretora do Serviço Ir. Celsa Zucco, transmitida pela Rádio Miriam Caravaggio e pelas redes sociais da diocese. A participação do CAM nessa produção foi fundamental para enriquecer o debate.

A Doutrina Social da Igreja é um tema relevante e atual, que reflete sobre a relação entre a fé e a sociedade, e busca apresentar soluções para os problemas sociais.

A campanha da Fraternidade de 2023, que tem como tema "Fraternidade e Fome", está alinhada com essa proposta e amplia a discussão sobre um tema urgente e fundamental, o qual é a garantia do direito à alimentação para todos os indivíduos.

A participação do CAM nesse debate é uma demonstração da importância da colaboração entre as instituições para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Através da difusão de conhecimentos e da promoção de debates como esse, é possível disseminar valores e ideias que contribuem para a transformação social e a construção de um mundo mais solidário e equitativo.



CONSELHO DIOCESANO PASTORAL

No dia 18 de março, colaboradores do CAM participaram do Conselho Diocesano de Pastoral de Caxias do Sul/RS, onde foi discutida a realidade migratória na região e a ação em prol dos migrantes e refugiados.

Mais de 60 pessoas de cinco das sete Regiões de Pastoral, dos movimentos e pastorais de expressão diocesana e das congregações religiosas estiveram presentes no evento regional.



VISITA PE. LEONARDO PEREIRA

Com objetivo discutir melhorias para acolher migrantes e refugiados de Caxias do Sul e municípios da Serra Gaúcha, o Centro de Atendimento ao Migrante recebeu, no dia 24/03, o coordenador de Pastoral da Diocese de Caxias do Sul, Padre Leonardo Inácio Pereira.

Durante a reunião, foi apresentado ao visitante um projeto para aprimoramento da acolhida, proteção, promoção e integração das pessoas que escolheram a região para recomeçar suas vidas, buscando esperança e dignidade.

Segundo o advogado especializado em Migrações do CAM, Adriano Pistorelo, “o encontro promoveu reflexões sobre as migrações em nossa região, considerando as causas, os desafios enfrentados pelos migrantes e as oportunidades que a sociedade pode oferecer para uma melhor integração. A reunião buscou alinhar ações e estratégias com base nos ensinamentos de Paulo Freire, que destacou a importância de criar um ambiente acolhedor e fraterno para aqueles que buscam esperar em um novo lugar”, ressalta.

Padre Leonardo elogiou o trabalho realizado pelo CAM e ressaltou a importância do apoio da Diocese de Caxias do Sul e da comunidade em geral no acolhimento e integração dos migrantes. Ele também enfatizou a necessidade de promover ações conjuntas e articuladas entre as diferentes organizações envolvidas na causa migratória. Na avaliação da diretora do CAM, Irmã Celsa Zucco, “essa visita reforça o compromisso da Diocese de Caxias do Sul e do Centro de Atendimento ao Migrante em promover a justiça social e a solidariedade, trabalhando juntos para garantir o bem-estar e a inclusão de migrantes e refugiados na sociedade”.



AVULA UNIFTEC



Além disso, os colaboradores do CAM dialogaram com os alunos a respeito da necessidade de mapeamento dos fluxos dos processos externos e internos, aplicação de diagnósticos para atuação ativa às necessidades cotidianas. Esses temas são de suma importância para a gestão eficiente e eficaz de uma instituição, pois permitem que a empresa identifique áreas que precisam ser melhoradas e implemente mudanças para tornar seus processos mais eficientes.

Por fim, a discussão sobre a gestão de qualidade e gestão comercial também foi abordada durante a visita. Foi ressaltado a necessidade de mapear as necessidades da instituição para que se possa atuar de forma proativa, otimizando os processos e melhorando a qualidade dos serviços oferecidos. Os colaboradores do CAM se mostraram bastante interessados em estabelecer uma parceria com a UNIFTEC e contribuir para o desenvolvimento da instituição.

No dia 28/3, Adriano Pistorelo e Lucas Battistiti estiveram na UNIFTEC Centro Universitário para apresentar os serviços oferecidos pelo CAM aos alunos e refletir sobre a viabilidade de ações em processos gerenciais, gestão da qualidade e gestão comercial. Durante a aula, foi enfatizada a importância de implementar o planejamento estratégico e como transformar dados em informações, informações em conhecimento e conhecimento em inteligência. A visita foi uma oportunidade para discutir como comunicar de forma efetiva à sociedade as necessidades da instituição e a possibilidade de apoio na totalidade.





No dia 29 de março de 2023, parte da equipe do CAM participou do jantar iftar com a comunidade turca de Caxias do Sul. Mais uma vez foi encantadora a integração e acolhida recebida.

A excelência da culinária turca foi um verdadeiro destaque do evento. Os sabores, aromas e texturas das comidas servidas durante o jantar foram simplesmente incríveis. A variedade e qualidade dos pratos apresentados, mal posso esperar para experimentá-los novamente no futuro.





No dia 30 de março, a equipe do setor comercial da AESC (Associação Educadora São Carlos) realizou uma visita ao CAM. O grupo foi recepcionado pela diretora do CAM, irmã Celsa Zucco, e pelo advogado da Instituição, Adriano Pistorelo.

No início da visita, os colaboradores tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do CAM, que oferece suporte e acolhimento para migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social. Após a visita, a irmã Celsa apresentou um breve histórico da congregação responsável pela instituição, mostrando a trajetória do CAM ao longo dos anos.

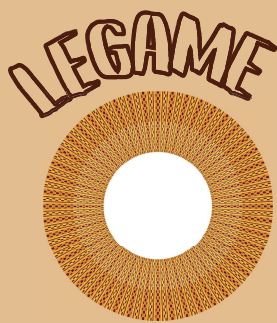




A cidade de Caxias do Sul tem se destacado por sua capacidade de acolhimento e integração de imigrantes e refugiados que procuram a região em busca de uma nova vida. Recentemente, a comunidade caxiense se mobilizou em um projeto para arrecadar material escolar a ser disponibilizado a crianças imigrantes e refugiadas da região. A campanha teve uma ampla divulgação nas redes sociais e na imprensa local, o que ajudou a sensibilizar a população para a causa.

Arrecadar materiais escolares é uma forma de mostrar que a comunidade caxiense está disposta a apoiar os imigrantes e refugiados que chegam à região, reforçando a importância de acolher, proteger, promover e integrar todos que buscam a Serra Gaúcha como um local para reconstruir suas vidas.

Esse exemplo da atitude inclusiva e solidária da comunidade caxiense, busca promover a diversidade e a solidariedade. Graças ao comprometimento da comunidade em promover a dignidade e os direitos das pessoas que buscam um futuro melhor em outro país, essa iniciativa reforça a mensagem do Padre Scalabrini, que dedicou sua vida à proteção e integração dos imigrantes em todo o mundo.



50 Atendimentos



48 consultas



2 pacientes novos



O Programa LEGAME, desenvolvido pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), é uma iniciativa relevante que visa oferecer atendimento em saúde mental a migrantes. É importante ressaltar que a saúde mental dos migrantes é frequentemente afetada por situações traumáticas e adversas, o que pode dificultar o acesso a serviços de saúde mental. Portanto, é necessário ampliar os cuidados em saúde mental para essa população e garantir o acesso a serviços de qualidade, como o Programa LEGAME.

Embora o número de encaminhamentos para o Programa LEGAME possa parecer baixo, a iniciativa realizou um total de 50 atendimentos, demonstrando sua importância e a necessidade de ampliar os cuidados em saúde mental para migrantes e outras populações em deslocamento forçado. É fundamental que todas as pessoas, independentemente da sua situação migratória, tenham acesso a serviços de saúde mental de qualidade. O Programa LEGAME é um exemplo de como é possível promover a saúde mental dos migrantes por meio de parcerias e iniciativas inovadoras.

O setor de Captação de Recursos estabelecerá parcerias com a Sociedade Civil no intuito de garantir a manutenção e possibilitar a expansão dos programas realizados. Esta captação visa levantar quantias financeiras que custeiem os meios necessários para que a finalidade do CAM seja alcançada. Captamos recursos por dois meios distintos: recursos financeiros; bens, serviços ou outros valores não financeiros.

Captar recursos é uma das atividades mais importantes para qualquer organização que busque crescer e expandir suas atividades. Para isso, é preciso planejar e executar ações que possibilitem a obtenção de recursos financeiros, humanos e materiais. A captação de recursos pode ser realizada por meio de diversas estratégias, como parcerias, patrocínios, doações, crowdfunding, entre outras.

É importante destacar que a captação de recursos requer planejamento e estratégia. É preciso identificar fontes de recursos e entender como elas podem ser acessadas. Além disso, é necessário estabelecer metas realistas e alinhadas com a visão e missão da organização, para que os recursos sejam bem utilizados. A captação de recursos deve ser vista como uma atividade contínua e não pontual, que exige esforço e dedicação por parte de toda a equipe da organização. Com uma boa estratégia de captação de recursos, é possível aumentar a sustentabilidade financeira e fortalecer a atuação da organização.



**No mês de
março foi
captado o valor
R\$ 21.737,50**

ATENDIMENTOS DOS PROGRAMAS

DO CAM NO MÊS 03/2023

Programas	
Acolhida	345
Conecta	89
Equidade	463
Legame	50
Total de Atendimentos	947
Sustentabilidade	
R\$ captados	R\$ 21.737,50
Demais	
Nacionalidades	23
Municípios	16
Cor/parda	41%
Faixa etária 30-39	29%

